

VALOR ADICIONADO BRUTO (VAB) DO TURISMO EM ALAGOAS NO PERÍODO 2015-2023

Superintendência de Informações e Cenários

Juliana Carla da Silva Santos

Gerência de Indicadores e Cenários:

Roberson Leite Silva Junior

Teresa Marcia da Rocha Lima Emery

Márcia Núbia Barbosa Lopes

A Secretaria de Planejamento, Gestão e Patrimônio (SEPLAG), em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), participa da execução do Programa do Sistema de Contas Regionais (SCR), cujo objetivo é atender à demanda por informações econômicas regionalizadas por meio da elaboração de um sistema de contas para cada unidade da federação. Desenvolvido anualmente, o programa possui abrangência nacional e conta com o suporte das equipes técnicas dos estados.

A participação no programa possibilitou, a partir da aplicação da metodologia desenvolvida pela Fundação João Pinheiro (FJP), a identificação e o mapeamento dos municípios do estado de Alagoas que apresentam atividades características do turismo. Essa abordagem permite um acompanhamento mais detalhado do segmento turístico sob a perspectiva econômica, viabilizando a mensuração do Valor Adicionado Bruto (VAB) do Turismo.

O segmento do turismo no estado de Alagoas possui relevância expressiva e vem apresentando crescimento contínuo. Em razão desse desempenho, a partir de 2024, o estado passou a integrar a pesquisa do Índice de Atividades Turísticas (IATUR). Conduzida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), essa pesquisa consiste em um indicador que acompanha o desempenho das atividades turísticas no Brasil e em unidades da federação que atendem aos critérios metodológicos estabelecidos.

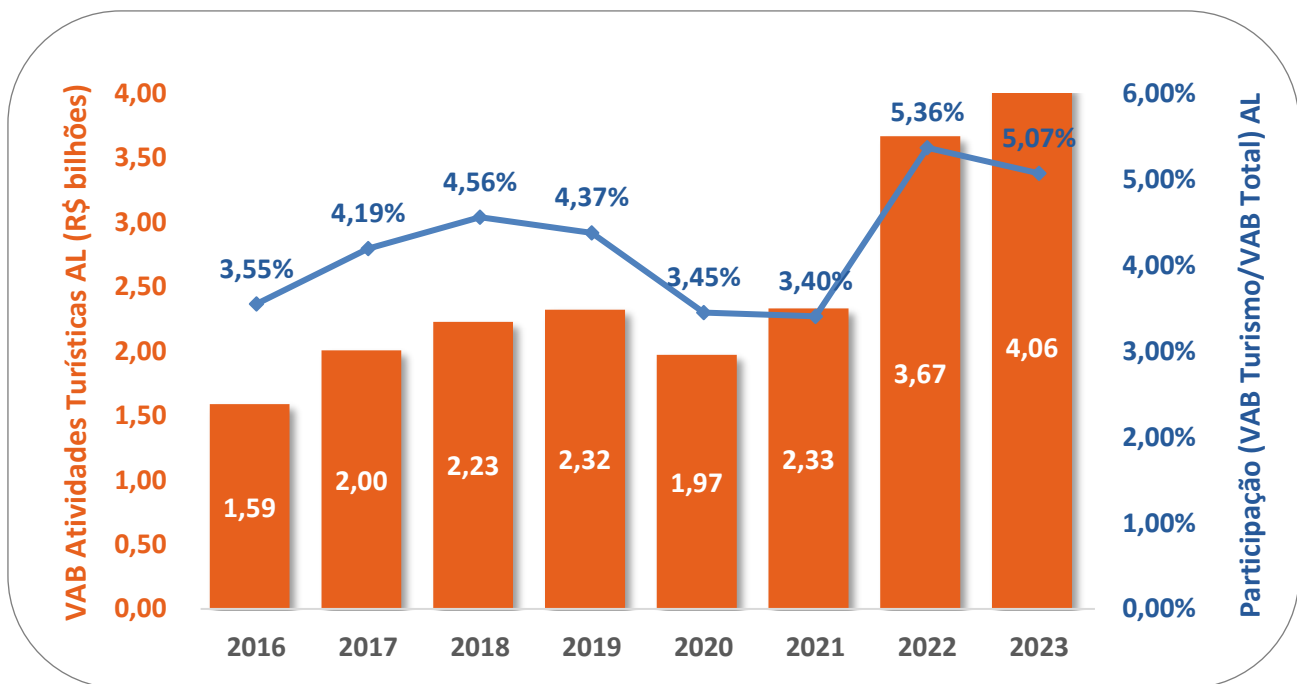
Este relatório técnico apresenta uma análise detalhada do Valor Adicionado Bruto (VAB) do turismo em Alagoas no período de 2016 a 2023, tendo como objetivo principal monitorar o desempenho econômico do setor no estado, bem como identificar tendências e oportunidades. A análise contempla a composição setorial do VAB do turismo, sua distribuição entre os municípios alagoanos, o VAB per capita e a evolução do IATUR.

Valor Adicionado Bruto (VAB) do Turismo

O Valor Adicionado Bruto (VAB) das atividades turísticas em Alagoas alcançou, em 2023, o montante de R\$ 4,06 bilhões, o que correspondeu a 5,07% do VAB total das atividades econômicas do estado.

A análise da série histórica de 2016 a 2023 indica que o VAB do turismo apresentou crescimento contínuo até 2019. Em 2020, contudo, em decorrência dos impactos da pandemia de COVID-19, observou-se uma retração do setor, com redução do valor adicionado em relação ao ano anterior. A partir de 2021, teve início um processo de recuperação, que se intensificou em 2022 e 2023, culminando em recorde histórico de valor econômico em 2023, quando o setor alcançou o montante de R\$ 4,06 bilhões, conforme evidenciado no Gráfico 1.

Gráfico 1: Evolução do Valor Adicionado Bruto (VAB) do Turismo e participação no valor agregado total estadual – Alagoas – 2016-2023



Fonte: FJP-SEPLAG/SINC; elaboração própria.

Nota: Dados sujeitos a retificação.

Ao analisar a composição do Valor Adicionado Bruto (VAB) do turismo, observa-se que o segmento de alimentação¹ se destaca ao longo de toda a série analisada, consolidando-se como a principal atividade do setor. No último ano, essa atividade apresentou participação expressiva de

¹ A atividade de alimentação corresponde aos serviços de alimentação fora do domicílio abrangendo bares, restaurantes, lanchonetes e estabelecimentos similares, além de serviços destinados a eventos e recepções.

65,35% no VAB do turismo. Em seguida, o segmento de alojamento² posiciona-se como a segunda principal atividade, com participação de 15,29%. Já o segmento de aluguéis não imobiliários³ ocupa a terceira posição, respondendo por 7,68% do VAB do turismo. Em conjunto, essas três atividades concentram 88,33% do VAB do turismo, evidenciando sua elevada relevância no estado de Alagoas.

Tabela 1: Composição setorial do Valor Adicionado Bruto (VAB) do Turismo – Alagoas – 2016-2023

Atividade	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Alimentação	56,36%	60,62%	56,30%	56,80%	69,34%	59,50%	66,55%	65,35%
Alojamento	14,05%	13,24%	15,89%	15,03%	10,95%	19,47%	15,41%	15,29%
Aluguéis não imobiliários	7,81%	9,26%	9,25%	8,97%	8,81%	8,67%	10,12%	7,68%
Agências de Viagens e organizações de eventos	4,92%	2,69%	6,80%	4,89%	3,74%	3,73%	2,28%	3,29%
Comércio	2,66%	3,61%	1,56%	1,81%	2,16%	2,93%	1,95%	1,85%
Demais Atividades	14,20%	10,59%	10,19%	12,50%	5,00%	5,69%	3,69%	6,53%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: FJP-SEPLAG/SINC; elaboração própria.

Nota: Dados sujeitos a retificação.

A métrica do Valor Adicionado Bruto (VAB) *per capita* do turismo no estado de Alagoas permite avaliar a representatividade da atividade turística em relação à população local. Esse indicador possibilita mensurar a intensidade do turismo tanto no âmbito estadual quanto no municipal. Ao incorporar a distribuição populacional, o VAB *per capita* contribui para uma compreensão mais precisa do potencial turístico relativo do estado e de seus municípios.

O Gráfico 2 mostra que o VAB *per capita* do turismo em Alagoas apresenta trajetória estrutural de expansão. Em 2020, houve retração em razão dos impactos da pandemia de COVID-19. A partir de 2021, observa-se retomada do crescimento, intensificada em 2022 e 2023, quando o indicador alcança o maior valor da série, evidenciando a recuperação e o fortalecimento do turismo no estado.

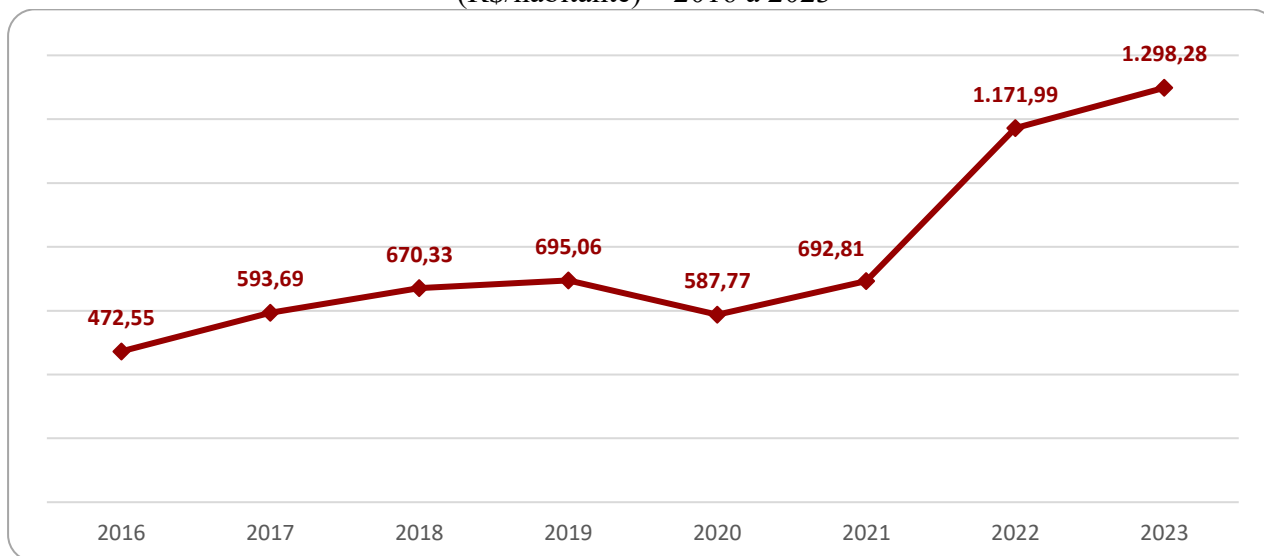
² Os serviços de alojamento se distinguem dos de locação de imóveis pela curta duração da disponibilidade do local de alojamento, salvo em casos de alojamentos coletivos (pensionatos, casas de estudante), tradicionalmente tratados dentro deste segmento.

³ A definição de aluguel de imóveis próprios abrange atividades relacionadas à locação de bens imóveis de propriedade do locador, englobando tanto unidades residenciais quanto não residenciais. Essa atividade inclui: aluguel de imóveis próprios, locação de apartamentos residenciais próprios, aluguel mensal de vagas de garagem próprias, arrendamento de terras próprias.

Para mais informações sobre os conceitos relacionados às atividades, recomenda-se consultar o site oficial da CNAE/IBGE, disponível em:

<https://cnae.ibge.gov.br/?option=com_cnae&view=estrutura&Itemid=6160&tipo=cnae&versao_classe=7.0.0&versao_subclasse=10.1.0>.

Gráfico 2: Evolução do Valor Adicionado Bruto (VAB) *per capita* do Turismo em Alagoas (R\$/habitante) – 2016 a 2023



Fonte: FJP-SEPLAG/SINC; elaboração própria.

Nota: Dados sujeitos a retificação.

Perspectiva Municipal do Valor Adicionado Bruto (VAB) do Turismo

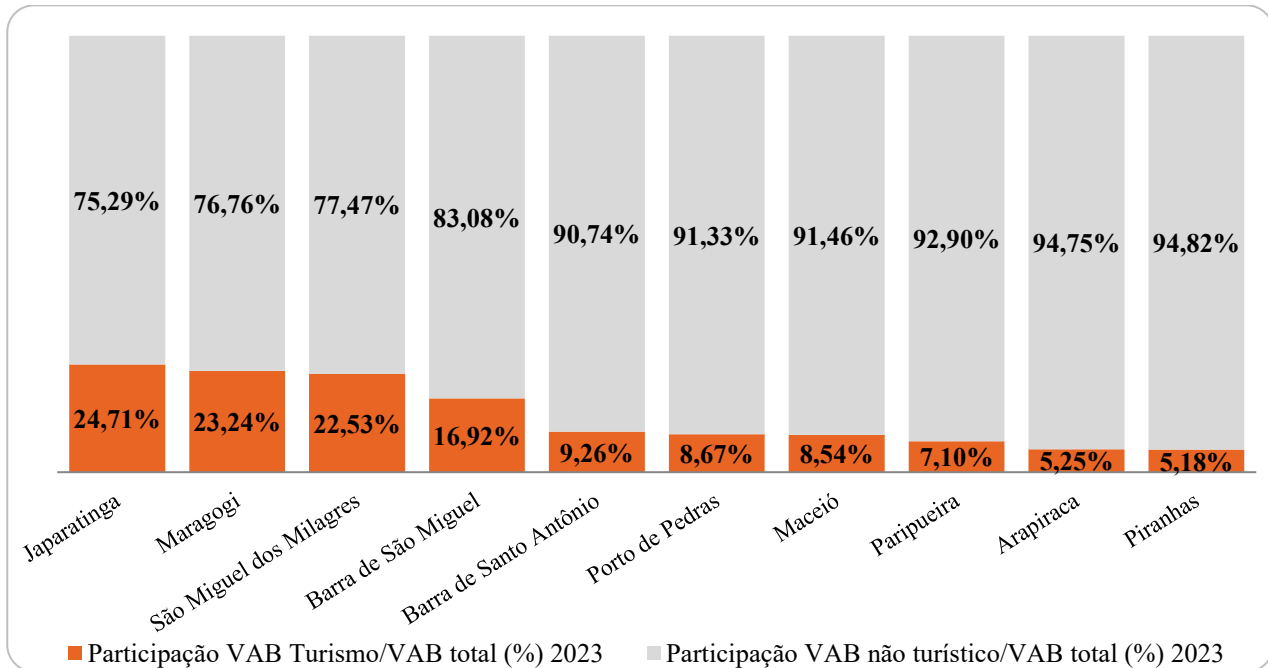
A análise passa a adotar a perspectiva municipal, permitindo observar a distribuição do Valor Adicionado Bruto (VAB) do turismo em nível local. Essa abordagem é estruturada em três dimensões: (i) a participação percentual do VAB do turismo no valor agregado de todas as atividades econômicas, (ii) o VAB do turismo em valores absolutos (R\$ mil) e (iii) o VAB do turismo *per capita* (R\$/habitante).

Essas três perspectivas possibilitam a identificação das principais dinâmicas econômicas nos municípios. A análise da participação do VAB do turismo no valor agregado de todas as atividades evidencia as localidades em que o turismo assume maior peso relativo na estrutura econômica. O VAB do turismo em valores absolutos, por sua vez, destaca os municípios com maior porte econômico, geralmente associados a maior extensão territorial, população e infraestrutura capaz de intensificar a movimentação de turistas. Por fim, a métrica *per capita* permite avaliar a representatividade do turismo em relação à população local, oferecendo uma leitura mais precisa da intensidade da atividade turística.

Participação do VAB do turismo no valor agregado de todas as atividades

O Gráfico 3 apresenta os dez municípios com maior participação das atividades características do turismo em suas economias locais no ano de 2023. Os resultados evidenciam particularidades relevantes da dinâmica econômica regional.

Gráfico 3: Composição (%) do Valor Adicionado Bruto (VAB) dos municípios alagoanos com maior participação do Turismo em sua estrutura produtiva – Top 10 – 2023



Fonte: FJP-SEPLAG/SINC; elaboração própria.

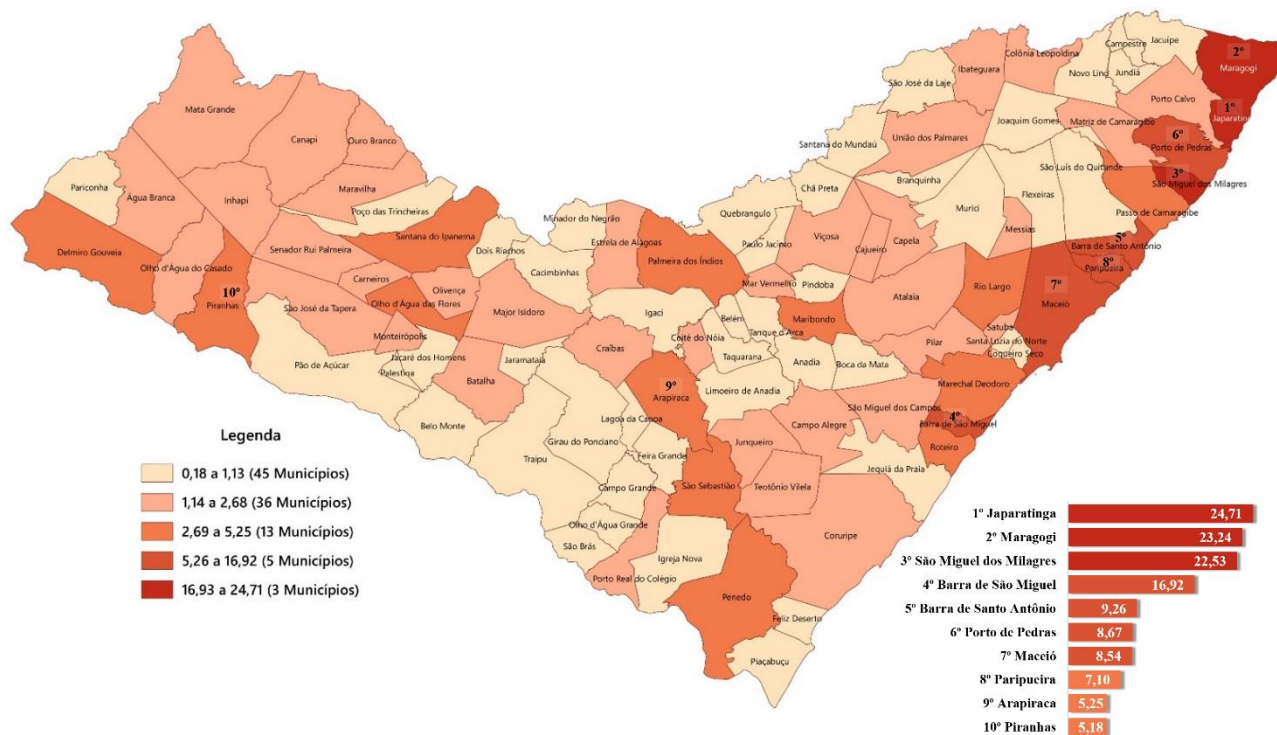
Nota: Dados sujeitos a retificação.

Japaratinga lidera o ranking, com 24,71% do Valor Adicionado Bruto (VAB) total proveniente de atividades turísticas, destacando-se como o município com maior intensidade econômica do turismo no território alagoano. Maragogi e São Miguel dos Milagres ocupam a 2ª e a 3ª posições, com participações de 23,24% e 22,53%, respectivamente, evidenciando o protagonismo do litoral norte de Alagoas na atividade turística.

Na 4ª posição, está o município de Barra de São Miguel que registrou participação turística de 16,92% no VAB total, seguida por Barra de Santo Antônio, em 5º lugar, com 9,26%. Porto de Pedras ocupa a 6ª posição, com 8,67%. Maceió, capital do estado, aparece na 7ª colocação, com 8,54%.

Em contrapartida, os municípios de Paripueira, Arapiraca e Piranhas demonstraram o VAB turístico um pouco mais reduzido. Paripueira, na 8ª posição, registra 7,10%, seguida por Arapiraca e Piranhas, com participações de 5,25% e 5,18%, respectivamente. Esses resultados evidenciam a forte concentração das atividades turísticas nos municípios litorâneos, ao mesmo tempo em que indicam uma presença mais moderada do setor em algumas localidades do interior do estado.

Figura 1: Participação do Valor Adicionado Bruto (VAB) do Turismo no valor agregado total nos Municípios de Alagoas – 2023



Fonte: FJP-SEPLAG/SINC; elaboração própria.
Nota: Dados sujeitos a retificação.

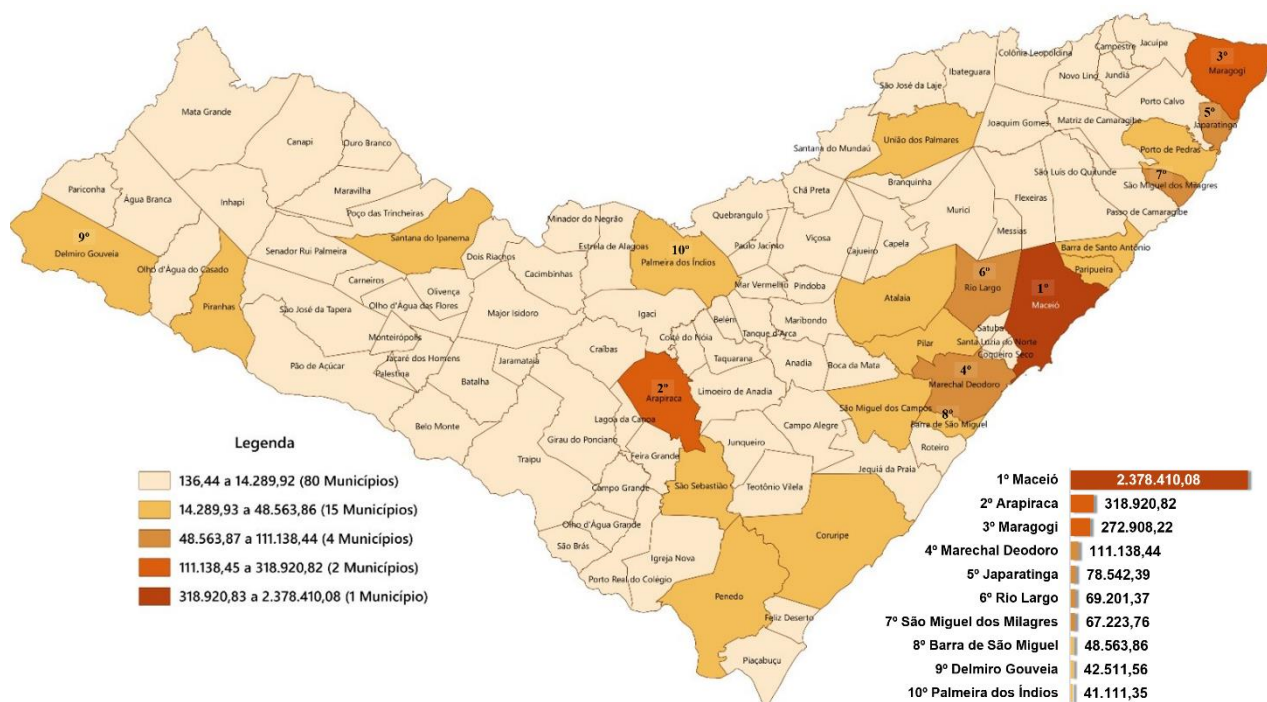
A Figura 1 apresenta os 102 municípios do estado de Alagoas sob a perspectiva das informações geoespacializadas. A análise permite identificar cidades que, embora não figurem entre os dez com maior participação do turismo em sua estrutura produtiva, apresentam intensidade relevante de atividades associadas ao setor. Destacam-se, nesse contexto, Delmiro Gouveia, Marechal Deodoro, Roteiro, Santana do Ipanema, Passo do Camaragibe, Rio Largo, Maribondo e Penedo.

Esses municípios exibem percentuais inferiores aos observados nas localidades com maior participação do turismo, porém concentram mais de 3% de atividades intensivas do setor em relação ao VAB total de suas respectivas economias. A análise detalhada desses resultados encontra-se apresentada no Apêndice A.

VAB do turismo em valores absolutos (R\$ mil)

O Valor Adicionado Bruto (VAB) do turismo em Alagoas reflete a dinâmica econômica dos municípios que dispõem de maior infraestrutura, contingente populacional, extensão territorial e atrativos turísticos, fatores que contribuem para a intensificação do fluxo turístico.

Figura 2: Valor Adicionado Bruto (VAB) do Turismo (R\$ 1,00) nos Municípios de Alagoas – 2023



Fonte: FJP-SEPLAG/SINC; elaboração própria.
Nota: Dados sujeitos a retificação.

Em 2023, os dados apontam Maceió como o principal polo turístico de Alagoas, com um Valor Adicionado Bruto (VAB) de R\$ 2.378,41 milhões. Esse resultado decorre da ampla oferta hoteleira, gastronômica e de serviços, associada a uma infraestrutura consolidada, que inclui o Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares e a malha rodoviária responsável por facilitar o acesso às praias do litoral alagoano. A capital destaca-se, assim, não apenas como destino turístico, mas também como um ponto estratégico para a organização e a redistribuição do fluxo de visitantes no estado.

Arapiraca, a segunda colocação, registra um Valor Adicionado Bruto (VAB) do turismo de R\$ 318,92 milhões e se destaca como um município estratégico na articulação entre o litoral e o sertão, desempenhando papel fundamental no fluxo de pessoas e mercadorias. Sua base econômica, fortemente sustentada pelo comércio e pelos serviços, atrai visitantes motivados por eventos e negócios, o que se reflete em um VAB expressivo do turismo.

Maragogi, consolidada como um dos principais destinos turísticos do Nordeste, ocupa a terceira posição no ranking dos municípios alagoanos em termos de VAB do turismo em valores absolutos, totalizando R\$ 272,91 milhões. O desempenho do município reflete o fortalecimento do turismo litorâneo, impulsionado por suas piscinas naturais, praias de elevada atratividade e

investimentos em infraestrutura turística, que ampliam sua capacidade de recepção de visitantes.

Na quarta posição, Marechal Deodoro, com VAB de R\$ 111,14 milhões, destacando-se pelo turismo histórico e cultural, associado ao seu patrimônio colonial e à proximidade com a Praia do Francês.

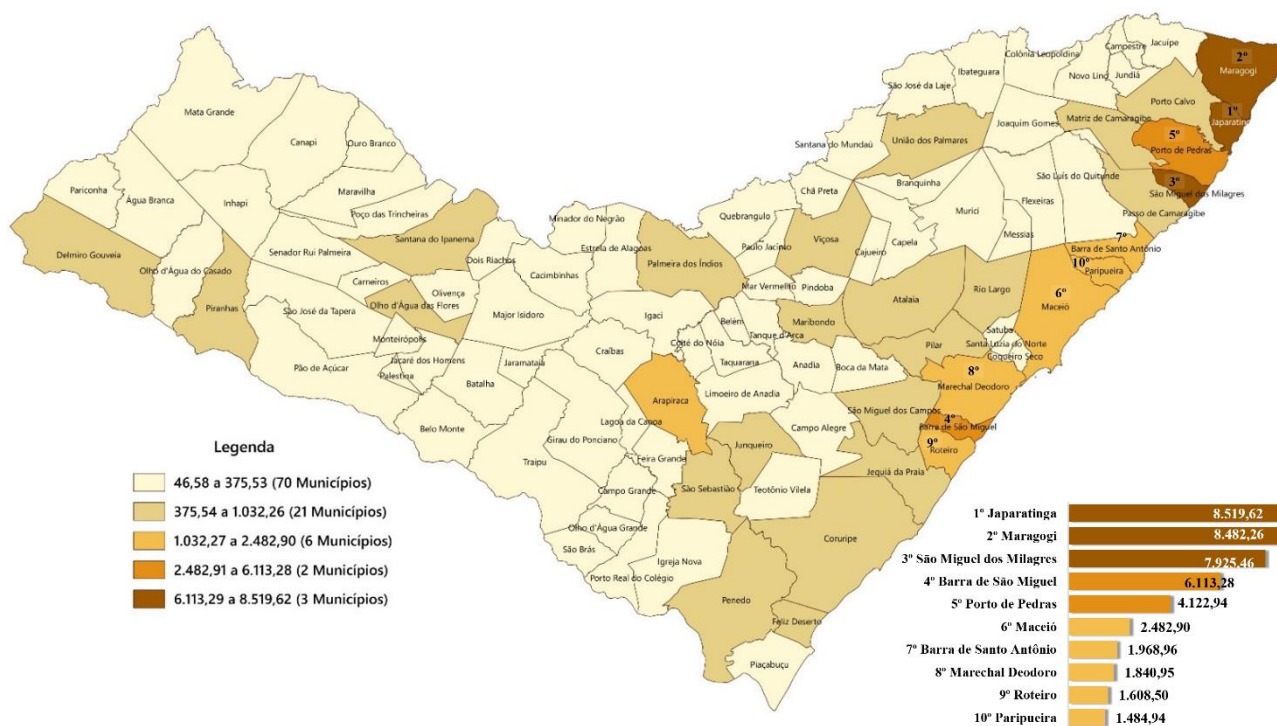
Além desses, outros municípios figuram entre os dez maiores valores de VAB do turismo, reforçando a vocação turística do estado de Alagoas. Destacam-se Japaratinga (R\$ 78,54 milhões), Rio Largo (R\$ 69,20 milhões), São Miguel dos Milagres (R\$ 67,22 milhões), Barra de São Miguel (R\$ 48,56 milhões) Delmiro Gouveia (R\$ 42,51 milhões) e Palmeira dos Índios (R\$ 41,11 milhões).

VAB do turismo *per capita* (R\$/habitante)

Sob a ótica do Valor Adicionado Bruto (VAB) do turismo *per capita* (R\$/habitante), essa métrica configura-se como um importante indicador para avaliar a representatividade do turismo em relação à população local, ao relacionar o volume das atividades turísticas ao número de habitantes de cada região.

Nesse contexto, os municípios de Japaratinga, Maragogi e São Miguel dos Milagres, localizados no litoral norte de Alagoas, lideraram o ranking estadual do VAB do turismo *per capita*, evidenciando a expressiva relevância econômica dessa região para o turismo no estado e para a população local.

Figura 3: Valor Adicionado Bruto (VAB) do Turismo *per capita* (R\$/habitante) nos Municípios de Alagoas – 2023



Fonte: FJP-SEPLAG/SINC; elaboração própria.
Nota: Dados sujeitos a retificação.

Japaratinga destacou-se como o principal município do ranking em 2023, registrando o maior Valor Adicionado Bruto (VAB) do turismo *per capita*, no montante de R\$ 8.519,62. Em seguida, Maragogi ocupou a segunda posição, com VAB *per capita* de R\$ 8.482,26, enquanto São Miguel dos Milagres, com R\$ 7.925,46, completou o grupo de maior destaque no litoral norte. Esses municípios se sobressaem no cenário estadual em função da elevada intensidade da atividade turística.

Na quarta posição, Barra de São Miguel apresentou um VAB do turismo *per capita* de R\$ 6.113,28, impulsionado por atrativos como a Praia da Barra de São Miguel, a Praia das Conchas e a Praia do Niquim. Porto de Pedras, com VAB *per capita* de R\$ 4.122,94, ocupou a quinta colocação.

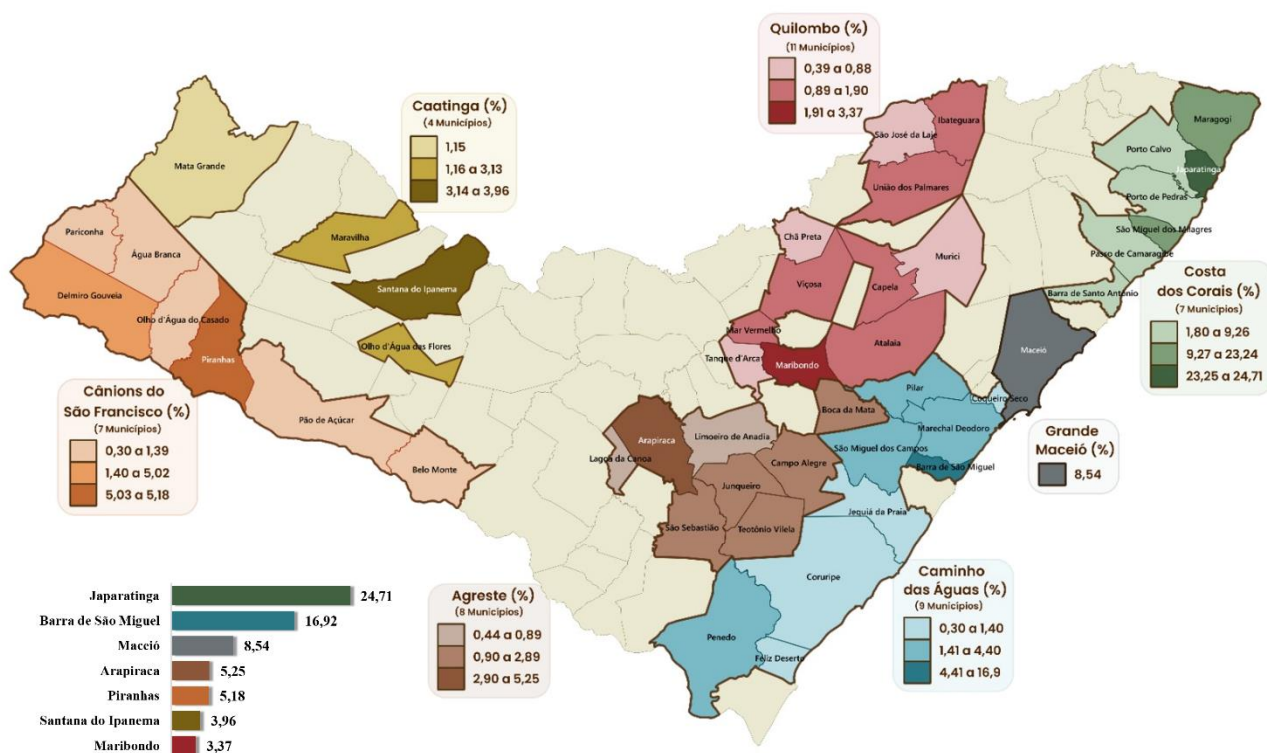
Maceió, capital do estado, posicionou-se na sexta colocação, com VAB do turismo *per capita* de R\$ 2.482,90. Na sequência, Barra de Santo Antônio registrou R\$ 1.968,96, figurando na sétima posição, enquanto Marechal Deodoro, com R\$ 1.840,95, ocupou a oitava colocação. Roteiro apresentou VAB *per capita* de R\$ 1.608,50, e Paripueira completou o grupo das dez primeiras posições, com R\$ 1.484,94.

Destaque dos Municípios por Regiões Turísticas

O Observatório do Turismo de Alagoas tem como objetivo centralizar, sistematizar e divulgar dados estratégicos sobre o setor, promovendo uma visão abrangente do cenário turístico estadual por meio de uma plataforma virtual interativa. Desenvolvido pelo Governo de Alagoas, em parceria com instituições acadêmicas e setoriais, o Observatório é coordenado pela Secretaria de Estado do Turismo. A ferramenta possibilita a realização de diagnósticos situacionais segmentados por regiões turísticas, que incluem Costa dos Corais, Agreste, Grande Maceió, Cânion do São Francisco, Quilombo, Caminho das Águas e Caatinga.

A Figura 4 apresenta o mapeamento da localização dessas regiões turísticas no estado de Alagoas, com base em informações provenientes do Observatório do Turismo. O mapa destaca os municípios com maior participação das atividades turísticas em sua estrutura produtiva total, evidenciando sua relevância econômica no contexto de cada região turística

Figura 4: Distribuição dos Municípios por Regiões Turísticas de Alagoas segundo participação do Turismo em sua estrutura produtiva – 2023



Fonte: FJP-SEPLAG/SINC; elaboração própria.
Nota: Dados sujeitos a retificação.

A região Costa dos Corais, composta por sete municípios localizados no litoral norte de Alagoas, configura-se como um dos principais destinos turísticos do estado, destacando-se pela valorização do turismo sustentável e por suas expressivas belezas naturais. Nesse contexto, o

município de Japaratinga sobressai-se na região, ao apresentar a maior participação do Valor Adicionado Bruto (VAB) do turismo no valor agregado total das atividades econômicas, com 24,71% de sua economia vinculada ao setor turístico.

A região Caminho das Águas abrange nove municípios situados entre a Laguna Mundaú e a foz do rio São Francisco. A região é reconhecida por destinos turísticos de grande atratividade, como a Praia do Francês e as falésias de Jacarecica do Sul. Nesse recorte territorial, o município de Barra de São Miguel destaca-se por registrar a maior participação do VAB do turismo no valor agregado total, com 16,92% de sua economia gerada pelas atividades turísticas.

A região Grande Maceió, que compreende a capital do estado, caracteriza-se por um litoral de praias com águas cristalinas, como Ponta Verde, Pajuçara, Jatiúca e Ipioca. A região dispõe de infraestrutura turística consolidada, com ciclovias, quiosques, restaurantes, feiras de artesanato e uma ampla oferta de lazer, gastronomia e passeios, a exemplo das jangadas para as piscinas naturais de Pajuçara. Nesse contexto, o Valor Adicionado Bruto (VAB) do turismo responde por 8,54% do valor agregado total das atividades econômicas da região.

A região Agreste alagoano, composta por oito municípios, combina elementos culturais, naturais e tradicionais. É reconhecida pelas trilhas que conduzem a aldeias indígenas, pelo turismo ecológico e pela presença de engenhos produtores de cachaças premiadas. Nesse recorte regional, Arapiraca destaca-se ao apresentar a maior participação do VAB do turismo, com 5,25% de sua economia vinculada ao setor.

A região da Caatinga caracteriza-se por vegetação singular, serras expressivas e relevante patrimônio pré-histórico. Composta por quatro municípios, destaca-se pela produção de queijos artesanais em Major Izidoro, pelo turismo de aventura em Santana do Ipanema e pelo Museu Paleontológico de Maravilha, que abriga fósseis de grande relevância científica. Santana do Ipanema sobressai-se na região, com 3,96% do VAB do turismo proveniente das atividades turísticas.

A região do Cânion do São Francisco engloba sete municípios e oferece diversas atividades, como navegação fluvial, trilhas e visitas a sítios históricos e arqueológicos. Piranhas destaca-se como o principal município da região, com 5,18% do VAB do turismo no valor agregado total das atividades econômicas.

Por fim, a região do Quilombo, situada na Zona da Mata alagoana, reúne nove municípios marcados por forte relevância histórica, cultural e econômica. A região também se destaca como destino de turismo ecológico, com festividades tradicionais e atividades rurais, como trilhas,

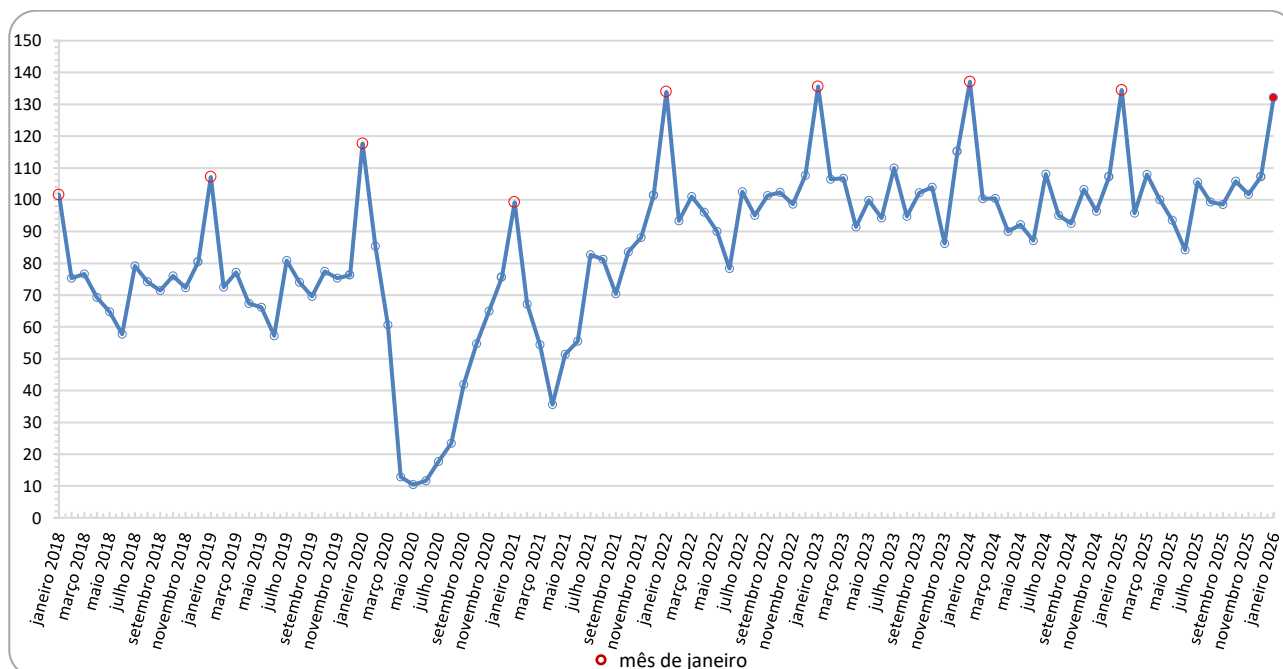
cachoeiras e hospedagens em áreas de fazenda. Nesse contexto, o município de Maribondo sobressai-se ao apresentar a maior participação do Valor Adicionado Bruto (VAB) do turismo, com 3,37% de sua economia proveniente do setor turístico.

IATUR (Índice de Atividades Turísticas)

O Índice de Atividades Turísticas (IATUR) é um indicador desenvolvido pelo IBGE para monitorar o desempenho do setor de turismo no Brasil e em alguns estados. Este índice é calculado a partir de dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e abrange diversas atividades relacionadas ao turismo.

Inicialmente, a pesquisa IATUR abrangia 12 estados. No entanto, o crescimento expressivo do turismo em Alagoas resultou na recente inclusão do estado, que a partir de 2024, passou a ser incluído na pesquisa, marcando um avanço importante para acompanhamento do setor. Essa incorporação evidencia o aumento da relevância do turismo alagoano no contexto nacional e comprova que o estado atendeu aos critérios estabelecidos, como a representação de, no mínimo, 1% do total das receitas nominais das empresas. Esse avanço reforça a importância do turismo como uma atividade econômica estratégica para Alagoas.

Figura 5: Índices de Atividades Turísticas de Alagoas 2018- 2025



Fonte: IBGE-PMS/Índice de Atividades Turísticas; elaboração própria.

A evolução do Índice de Atividades Turísticas (IATUR) em Alagoas ao longo dos anos

evidencia uma trajetória de crescimento acompanhada por um padrão sazonal bem definido. Observam-se picos recorrentes no mês de janeiro, seguidos por uma desaceleração gradual nos meses subsequentes. Esse comportamento está associado ao período de alta temporada turística, impulsionado pelo verão e pelas férias escolares, fatores que ampliam o fluxo de visitantes e a demanda por serviços ligados ao turismo no estado.

Nos anos de 2018 e 2019, o índice oscilou dentro de uma faixa relativamente estável. Contudo, a partir de março de 2020, observa-se queda abrupta, reflexo direto das restrições impostas pela pandemia da COVID-19. O índice atingiu seu menor valor histórico em maio de 2020.

A recuperação gradual do turismo em Alagoas começou no segundo semestre de 2020, com a retomada das atividades econômicas e a flexibilização das restrições. Consolidando tendência de recuperação, em alguns momentos, até superior ao período pré-pandemia.

Desde 2023, os dados indicam a continuidade desse processo de recuperação, com níveis mais elevados nos meses de alta temporada e uma desaceleração moderada nos períodos de menor fluxo turístico. Observa-se no gráfico que, no último ano, o mês de janeiro alcançou um pico ainda mais expressivo em comparação aos anos anteriores, reforçando o avanço da atividade turística no estado. Essa trajetória evidencia a resiliência do setor em Alagoas e destaca a importância das políticas públicas e dos investimentos em infraestrutura turística para sustentar e ampliar esse crescimento ao longo do tempo.

Conclusão

A análise do Valor Adicionado Bruto (VAB) do turismo em Alagoas no período de 2016 a 2023 evidencia a consolidação do setor como uma das atividades econômicas mais relevantes para o estado. Mesmo diante do choque provocado pela pandemia da COVID-19 em 2020, que resultou em retração significativa das atividades turísticas, observa-se uma rápida retomada nos anos subsequentes, culminando em 2023 no maior valor da série histórica, quando o turismo gerou R\$ 4,06 bilhões em valor adicionado, correspondendo a 5,07% do VAB total estadual.

A estrutura produtiva do turismo em Alagoas apresenta forte concentração nas atividades de alimentação e alojamento, que juntas respondem pela maior parcela do VAB do setor, evidenciando o peso da cadeia de serviços diretamente associada à recepção de visitantes. Esse padrão reforça o papel da atividade turística como indutora de dinamismo econômico em diversos segmentos da economia local, especialmente no comércio e nos serviços.

Sob a perspectiva territorial, a análise municipal revela a forte presença do turismo no litoral norte do estado, onde municípios como Japaratinga, Maragogi e São Miguel dos Milagres apresentam elevada participação do setor em suas economias locais e também elevados níveis de VAB turístico per capita.

A distribuição do turismo pelas diferentes regiões turísticas evidencia ainda a diversidade de vocações presentes no território alagoano. Além do protagonismo do litoral, observa-se a presença de atividades turísticas relevantes em regiões do interior, associadas ao turismo cultural, histórico, ecológico e de aventura, o que demonstra o potencial de ampliação e diversificação da atividade no estado.

Dessa forma, os resultados apresentados reforçam que o turismo desempenha papel estratégico para o desenvolvimento econômico de Alagoas, contribuindo para a geração de renda, empregos e dinamização das economias locais. Ao mesmo tempo, os dados evidenciam a importância da continuidade de políticas públicas voltadas ao fortalecimento da infraestrutura turística, à qualificação da mão de obra e à valorização dos diferentes destinos do estado, de modo a sustentar o crescimento do setor e ampliar seus impactos positivos sobre o desenvolvimento regional.

Referências

RAIS 2024. Disponível em: <<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/rais/rais-2024/rais-2024>>. Acesso em: 12 mar. 2026.

Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pms/tabelas>>. Acesso em: 10 mar. 2026a.

Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pib-munic/tabelas>>. Acesso em: 10 mar. 2026b.

Tabela 6579: População residente estimada. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6579>>. Acesso em: 12 mar. 2026.

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio
Secretária de Estado – Paula Cintra Dantas

Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Governo Digital
Secretário – Phelipe Gabriel Clementino Vargas

Superintendência de Informações e Cenários (SINC)
Superintendente – Juliana Carla da Silva Santos

Gerência de Indicadores e Cenários
Gerente - Roberson Leite Silva Junior

Equipe técnica

Márcia Núbia Barbosa Lopes
Teresa Márcia da Rocha Lima Emery

Revisor:

Márcio de Mendonça Melânia

Equipe de apoio:

Alesson Santana Ferro
Camila Maria Farias Silva
Eric Alves do Nascimento
Lionaldo dos Santos
Márcio de Mendonça Melânia
Mateus Henrique Gomes da Silva Bispo
Simone Craveiro Barros Pessôa

Apêndice A: Participação (%) no VAB Turismo/VAB total

Continua

Estado/Municípios	Participação (%)		
	2021	2022	2023
Alagoas/VAB total	3,40	5,36	5,07
Japaratinga	21,73	23,68	24,71
Maragogi	18,23	23,01	23,24
São Miguel dos Milagres	17,79	24,87	22,53
Barra de São Miguel	11,86	19,32	16,92
Barra de Santo Antônio	1,73	7,63	9,26
Porto de Pedras	7,18	8,40	8,67
Maceió	5,82	8,50	8,54
Paripueira	6,49	10,05	7,10
Arapiraca	3,36	5,44	5,25
Piranhas	2,41	4,29	5,18
Delmiro Gouveia	3,14	5,36	5,02
Marechal Deodoro	2,23	4,63	4,36
Roteiro	2,64	5,49	4,31
Santana do Ipanema	3,13	4,47	3,96
Passo de Camaragibe	1,82	5,04	3,85
Rio Largo	3,00	4,78	3,81
Maribondo	2,38	3,40	3,37
Penedo	2,36	3,63	3,32
Palmeira dos Índios	2,57	4,37	3,20
Olho d'Água das Flores	2,39	3,74	3,13
São Sebastião	1,41	3,62	2,89
São Miguel dos Campos	1,67	3,23	2,68
Satuba	2,51	2,65	2,52
Canapi	1,16	2,27	2,19
Pilar	1,81	2,07	2,15
Inhapi	1,24	1,97	1,90
Viçosa	1,07	2,12	1,90
Matriz de Camaragibe	1,11	1,97	1,88
Olivença	1,02	1,72	1,84
Porto Calvo	1,45	2,30	1,82
Capela	1,26	2,18	1,76
União dos Palmares	1,26	1,98	1,72
São José da Tapera	1,24	2,03	1,69
Senador Rui Palmeira	0,90	1,62	1,69
Cajueiro	1,01	1,76	1,64
Junqueiro	1,10	1,72	1,59
Teotônio Vilela	0,67	1,77	1,58
Batalha	1,45	2,15	1,55

Continua

Estado/Municípios	Participação (%)		
	2021	2022	2023
Craíbas	1,02	1,44	1,55
Major Isidoro	1,06	1,74	1,51
Messias	0,78	1,28	1,49
Ibateguara	0,78	1,55	1,43
Coruripe	0,97	1,60	1,43
Monteirópolis	1,05	0,92	1,42
Carneiros	0,83	1,21	1,40
Água Branca	0,92	1,59	1,39
Colônia Leopoldina	0,66	1,15	1,39
Porto Real do Colégio	0,60	1,08	1,38
Maravilha	1,06	1,45	1,36
Ouro Branco	1,22	1,76	1,35
Mar Vermelho	1,09	1,43	1,34
Olho d'Água do Casado	0,95	1,21	1,33
Atalaia	0,74	1,57	1,26
Estrela de Alagoas	0,73	1,31	1,22
Campo Alegre	0,90	1,55	1,22
Coité do Nóia	0,66	1,16	1,16
Mata Grande	0,71	1,47	1,15
Pão de Açúcar	0,79	1,37	1,13
Boca da Mata	0,69	1,38	1,12
Piaçabuçu	0,63	1,32	1,09
Jequiá da Praia	0,68	1,15	1,02
Poço das Trincheiras	0,72	1,30	1,01
Santa Luzia do Norte	0,39	0,74	1,00
Cacimbinhas	0,80	1,25	1,00
Paulo Jacinto	0,67	1,20	0,96
Novo Lino	0,77	1,15	0,96
Pariconha	0,56	0,96	0,94
Anadia	0,65	0,98	0,91
Dois Riachos	0,66	1,02	0,90
Lagoa da Canoa	0,73	1,24	0,89
Flexeiras	0,50	1,09	0,89
Murici	0,77	1,25	0,88
Campo Grande	0,60	0,74	0,85
Igaci	0,56	0,95	0,84
Jacaré dos Homens	0,50	1,16	0,83
Jaramataia	0,58	0,99	0,83
São Luís do Quitunde	0,65	1,04	0,83
Feliz Deserto	0,59	0,88	0,81

Conclusão

Estado/Municípios	Participação (%)		
	2021	2022	2023
Minador do Negrão	0,69	1,00	0,80
Girau do Ponciano	0,66	1,07	0,80
Taquarana	0,65	1,29	0,79
Campestre	0,69	1,15	0,78
Quebrangulo	0,45	0,79	0,73
Tanque d'Arca	0,28	0,53	0,73
Jundiá	0,45	0,68	0,68
Palestina	0,38	0,48	0,63
Feira Grande	0,53	0,70	0,58
Joaquim Gomes	0,30	0,55	0,57
Belém	0,20	0,50	0,53
Igreja Nova	0,33	0,52	0,46
Limoeiro de Anadia	0,35	0,53	0,44
Olho d'Água Grande	0,34	0,56	0,42
São José da Laje	0,42	0,73	0,42
Traipu	0,25	0,47	0,41
Chã Preta	0,34	0,39	0,39
Jacuípe	0,22	0,32	0,36
Coqueiro Seco	0,23	0,28	0,32
Belo Monte	0,13	0,34	0,30
Santana do Mundaú	0,19	0,18	0,26
Pindoba	0,19	0,22	0,26
São Brás	0,16	0,29	0,24
Branquinha	0,13	0,11	0,18

Fonte: FJP-SEPLAG/SINC; elaboração própria.
Dados sujeitos a retificação

Apêndice B: Valor Adicionado Bruto (VAB) e Ranking do Turismo

Continua

Estado/Municípios	VAB TURISMO (R\$ 1.000,00)			Ranking		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
VAB Total Alagoas	68.574.780,46	68.334.293,94	80.143.277,99	2021	2022	2023
VAB turismo Alagoas	2.331.542,54	3.665.598,64	4.060.617,21			
Maceió	1.349.404,19	2.102.411,88	2.378.410,08	1	1	1
Arapiraca	176.364,55	281.715,39	318.920,82	3	2	2
Maragogi	194.949,73	251.482,81	272.908,22	2	3	3
Marechal Deodoro	56.423,56	104.075,68	111.138,44	4	4	4
Japaratinga	52.357,28	71.528,69	78.542,39	5	5	5
Rio Largo	36.160,56	68.063,59	69.201,37	7	6	6
São Miguel dos Milagres	41.778,13	67.908,88	67.223,76	6	7	7

Continua

Estado/Municípios	VAB TURISMO (R\$ 1,00)			Ranking		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Barra de São Miguel	26.533,59	47.318,82	48.563,86	9	9	8
Delmiro Gouveia	19.808,70	39.078,04	42.511,56	13	10	9
Palmeira dos Índios	28.218,49	50.383,77	41.111,35	8	8	10
São Miguel dos Campos	20.671,45	38.664,24	40.309,14	12	11	11
Porto de Pedras	23.356,03	34.334,76	38.322,72	10	12	12
Penedo	22.054,86	34.147,56	36.256,13	11	13	13
Coruripe	15.649,90	26.532,52	32.452,10	16	16	14
Barra de Santo Antônio	4.426,75	19.847,98	32.222,01	33	19	15
Santana do Ipanema	18.354,09	29.038,14	30.776,05	14	14	16
União dos Palmares	16.770,76	26.635,71	27.360,31	15	15	17
Paripueira	14.779,13	24.328,80	20.544,21	17	17	18
São Sebastião	11.810,02	21.060,66	20.404,38	18	18	19
Atalaia	10.731,72	17.124,28	20.028,21	20	21	20
Pilar	11.293,07	17.475,09	19.396,16	19	20	21
Piranhas	7.911,50	13.590,44	17.584,25	22	24	22
Teotônio Vilela	8.886,74	13.685,67	14.289,92	21	23	23
Passo de Camaragibe	6.020,64	15.928,44	14.249,36	25	22	24
Viçosa	6.228,70	10.331,32	10.999,55	23	25	25
Junqueiro	5.920,42	9.903,99	10.939,47	28	27	26
Roteiro	5.316,65	9.427,80	10.413,40	31	29	27
Campo Alegre	6.127,21	9.831,64	10.142,88	24	28	28
Olho d'Água das Flores	5.938,16	9.938,51	9.851,16	26	26	29
Porto Calvo	5.673,05	9.275,35	9.458,09	29	30	30
Matriz de Camaragibe	3.974,94	6.947,47	9.172,18	37	34	31
Satuba	5.926,69	7.419,80	8.663,66	27	32	32
São Luís do Quitunde	5.595,44	7.703,89	8.214,70	30	31	33
Murici	4.416,06	7.396,59	7.690,94	34	33	34
Maribondo	4.259,30	6.245,52	7.089,07	35	37	35
São José da Tapera	3.987,57	6.788,25	6.877,61	36	36	36
Craíbas	4.677,15	6.856,89	6.591,93	32	35	37
Boca da Mata	3.356,40	5.661,37	6.105,23	39	38	38
Taquarana	3.234,31	4.899,55	5.134,53	40	42	39
Piaçabuçu	2.830,12	5.169,65	5.120,66	44	39	40
Canapi	1.867,02	4.452,75	4.926,67	56	45	41
Colônia Leopoldina	2.540,96	3.799,70	4.878,86	47	48	42
Messias	1.630,58	3.139,11	4.753,81	60	54	43
Girau do Ponciano	3.531,58	5.079,77	4.666,39	38	40	44
Jequiá da Praia	2.544,88	3.824,82	4.588,54	46	47	45
Batalha	3.138,68	5.007,58	4.539,90	41	41	46
Mata Grande	2.462,42	4.361,70	4.530,74	48	46	47

Continua

Estado/Municípios	VAB TURISMO (R\$ 1,00)			Ranking		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Major Isidoro	2.903,98	4.731,80	4.297,83	43	44	48
Capela	3.049,27	4.888,11	4.257,29	42	43	49
Porto Real do Colégio	1.553,90	2.634,06	3.846,46	63	61	50
Inhapi	2.088,62	3.465,57	3.808,33	52	50	51
Cajueiro	2.033,19	3.536,19	3.572,59	53	49	52
Limoeiro de Anadia	2.336,54	2.940,71	3.416,71	49	56	53
Água Branca	1.797,84	3.363,21	3.318,37	57	51	54
São José da Laje	2.174,76	3.206,20	3.221,43	51	53	55
Ibateguara	1.507,79	2.961,12	3.140,21	64	55	56
Igreja Nova	1.747,84	2.536,56	3.089,72	58	62	57
Pão de Açúcar	2.030,47	3.317,56	3.087,33	54	52	58
Joaquim Gomes	1.567,39	2.155,36	3.039,26	62	68	59
Santana do Mundaú	2.614,23	2.706,29	2.959,95	45	59	60
Lagoa da Canoa	1.936,85	2.773,86	2.923,71	55	58	61
Feira Grande	2.248,35	2.779,69	2.881,80	50	57	62
Igaci	1.726,33	2.637,04	2.716,08	59	60	63
Coité do Nóia	1.380,71	2.274,14	2.656,20	67	65	64
Anadia	1.583,26	2.249,24	2.457,47	61	66	65
Olivença	1.074,90	2.004,84	2.380,06	71	71	66
Novo Lino	1.419,78	2.243,07	2.272,83	66	67	67
Senador Rui Palmeira	1.066,55	1.901,11	2.247,16	72	72	68
Flexeiras	1.478,98	2.293,28	2.194,66	65	63	69
Estrela de Alagoas	1.094,81	2.072,92	2.116,25	69	70	70
Ouro Branco	1.296,30	2.281,96	1.963,15	68	64	71
Cacimbinhas	1.087,88	2.074,61	1.893,49	70	69	72
Maravilha	926,41	1.459,07	1.768,00	75	75	73
Feliz Deserto	948,53	1.524,66	1.749,33	74	73	74
Santa Luzia do Norte	856,77	1.412,39	1.672,14	77	76	75
Branquinha	971,14	686,49	1.504,87	73	92	76
Monteirópolis	812,89	1.380,30	1.499,59	80	77	77
Traipu	739,64	1.276,88	1.448,05	82	79	78
Poço das Trincheiras	872,39	1.524,01	1.445,57	76	74	79
Quebrangulo	837,07	1.330,08	1.402,10	79	78	80
Carneiros	730,51	1.022,47	1.319,64	83	85	81
Olho d'Água do Casado	856,42	1.095,63	1.289,76	78	82	82
Dois Riachos	676,88	1.253,61	1.237,83	85	80	83
Chã Preta	585,48	977,12	1.105,30	88	86	84
Pariconha	795,03	1.185,27	1.101,16	81	81	85
Paulo Jacinto	717,28	1.046,57	1.017,04	84	83	86
Belém	383,32	718,63	976,21	93	90	87

Conclusão

Estado/Municípios	VAB TURISMO (R\$ 1,00)			Ranking		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Campo Grande	619,16	767,01	952,90	86	88	88
Campestre	591,72	1.029,89	838,92	87	84	89
Minador do Negrão	505,47	761,11	708,41	90	89	90
Mar Vermelho	544,81	692,65	676,51	89	91	91
Jaramataia	445,91	673,04	661,40	91	93	92
Tanque d'Arca	257,46	457,04	660,93	95	95	93
Jacaré dos Homens	365,71	884,43	637,83	94	87	94
Jundiá	243,14	422,41	620,00	96	96	95
Belo Monte	198,95	377,38	573,60	99	97	96
Jacuípe	433,47	494,28	513,02	92	94	97
Coqueiro Seco	218,84	261,09	363,31	98	100	98
Olho d'Água Grande	237,08	375,00	305,17	97	98	99
Palestina	172,24	246,24	304,22	101	101	100
São Brás	195,02	301,60	292,86	100	99	101
Pindoba	109,53	108,87	136,44	102	102	102

Fonte: FJP-SEPLAG/SINC; elaboração própria.
Dados sujeitos a retificação

Apêndice C: VAB TURISMO *per capita*

Continua

Estado/Municípios	R\$ 1,00			Ranking		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Alagoas	692,81	1.171,99	1.298,28			
Japaratinga	6.200,53	7.758,83	8.519,62	1	3	1
Maragogi	5.845,39	7.816,34	8.482,26	2	2	2
São Miguel dos Milagres	5.175,04	8.006,23	7.925,46	3	1	3
Barra de São Miguel	3.146,03	5.956,55	6.113,28	4	4	4
Porto de Pedras	3.065,90	3.693,90	4.122,94	5	5	5
Maceió	1.308,07	2.194,78	2.482,90	6	6	6
Barra de Santo Antônio	273,24	1.212,83	1.968,96	24	10	7
Marechal Deodoro	1.067,66	1.723,96	1.840,95	8	8	8
Roteiro	801,43	1.456,26	1.608,50	9	9	9
Paripueira	1.096,05	1.758,50	1.484,94	7	7	10
Arapiraca	752,70	1.200,34	1.358,87	10	11	11
Passo de Camaragibe	394,28	1.153,90	1.032,26	13	12	12
Delmiro Gouveia	377,30	761,49	828,39	16	13	13
Piranhas	312,41	601,11	777,75	22	19	14
São Miguel dos Campos	331,66	743,69	775,32	19	14	15
Rio Largo	477,92	724,64	736,76	11	15	16
Santana do Ipanema	383,10	630,07	667,78	15	18	17

Continua

Estado/Municípios	R\$ 1,00			Ranking		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Coruripe	271,48	526,29	643,71	25	21	18
São Sebastião	343,08	663,75	643,06	18	17	19
Penedo	344,58	582,79	618,78	17	20	20
Palmeira dos Índios	384,18	703,94	574,39	14	16	21
Pilar	319,83	494,07	548,38	21	22	22
Atalaia	225,74	456,50	533,91	30	25	23
Maribondo	324,57	456,58	518,24	20	24	24
Jequiá da Praia	221,39	403,89	484,53	31	29	25
Olho d'Água das Flores	273,77	479,77	475,56	23	23	26
União dos Palmares	254,24	449,32	461,54	26	26	27
Viçosa	242,79	430,97	458,85	28	27	28
Junqueiro	239,54	414,27	457,58	29	28	29
Feliz Deserto	197,49	384,72	441,42	34	31	30
Porto Calvo	207,57	385,33	392,92	32	30	31
Matriz de Camaragibe	161,41	291,21	384,46	38	39	32
Teotônio Vilela	199,39	359,65	375,53	33	32	33
Satuba	422,07	305,62	356,85	12	36	34
Piaçabuçu	158,39	324,97	321,89	41	34	35
Canapi	105,39	289,59	320,41	57	40	36
Campo Alegre	105,65	306,22	315,92	56	35	37
Colônia Leopoldina	115,84	241,76	310,42	49	46	38
Messias	89,59	203,77	308,59	72	57	39
Murici	155,34	293,67	305,35	43	38	40
Boca da Mata	122,37	267,21	288,16	47	43	41
Capela	180,36	329,90	287,32	36	33	42
Batalha	170,21	298,53	270,65	37	37	43
Taquarana	160,42	257,44	269,78	40	44	44
Craíbas	191,72	277,76	267,03	35	41	45
São Luís do Quitunde	160,67	249,53	266,08	39	45	46
Santana do Mundaú	245,77	239,01	261,41	27	47	47
Inhapi	113,52	228,49	251,09	51	49	48
Coité do Nóia	130,33	210,37	245,72	45	55	49
Major Isidoro	145,76	270,34	245,55	44	42	50
Santa Luzia do Norte	116,66	204,13	241,67	48	56	51
Ibateguara	96,42	215,65	228,69	62	54	52
Flexeiras	115,34	238,44	228,18	50	48	53
São José da Tapera	122,84	221,81	224,73	46	50	54
Novo Lino	110,60	221,67	224,61	54	51	55
Oliveira	92,02	185,22	219,89	67	62	56
Cajueiro	95,02	216,16	218,39	64	53	57

Continua

Estado/Municípios	R\$ 1,00			Ranking		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Mar Vermelho	156,82	219,54	214,43	42	52	58
Monteirópolis	113,36	192,14	208,74	52	61	59
Mata Grande	97,72	199,52	207,25	61	58	60
Belém	90,70	152,19	206,74	68	73	61
Porto Real do Colégio	77,09	132,72	193,82	80	79	62
Chã Preta	80,08	165,33	187,02	78	65	63
Maravilha	104,68	153,04	185,44	58	72	64
Senador Rui Palmeira	76,77	154,52	182,65	81	69	65
Cacimbinhas	99,62	198,02	180,73	60	60	66
Joaquim Gomes	64,86	125,68	177,22	88	82	67
Anadia	90,44	161,05	175,96	69	66	68
Água Branca	88,73	175,40	173,07	73	63	69
Ouro Branco	112,01	199,37	171,51	53	59	70
Lagoa da Canoa	109,48	150,29	158,41	55	74	71
Branquinha	93,15	71,49	156,71	66	96	72
São José da Laje	90,37	154,05	154,78	70	71	73
Paulo Jacinto	94,93	159,15	154,66	65	67	74
Olho d'Água do Casado	90,08	131,23	154,48	71	80	75
Jundiá	59,03	103,23	151,51	94	91	76
Carneiros	76,35	113,62	146,64	82	88	77
Minador do Negrão	95,10	157,09	146,22	63	68	78
Igreja Nova	70,85	116,78	142,25	85	87	79
Limoeiro de Anadia	80,84	118,86	138,10	77	86	80
Estrela de Alagoas	59,81	134,35	137,16	93	78	81
Jaramataia	77,54	135,01	132,68	79	77	82
Pão de Açúcar	83,53	139,26	129,59	76	76	83
Girau do Ponciano	85,00	140,18	128,77	74	75	84
Dois Riachos	61,21	128,96	127,34	91	81	85
Feira Grande	101,31	122,39	126,88	59	83	86
Quebrangulo	74,73	120,04	126,54	84	84	87
Campestre	84,87	154,52	125,87	75	70	88
Jacaré dos Homens	70,53	174,00	125,48	86	64	89
Campo Grande	64,66	94,19	117,02	89	92	90
Tanque d'Arca	42,10	78,85	114,03	96	95	91
Poço das Trincheiras	60,39	119,74	113,57	92	85	92
Igaci	67,45	107,22	110,44	87	90	93
Pariconha	75,39	112,10	104,15	83	89	94
Belo Monte	29,62	65,21	99,12	100	97	95
Jacuípe	62,00	92,35	95,86	90	93	96
Olho d'Água Grande	46,19	87,09	70,87	95	94	97

Conclusão

Estado/Municípios	R\$ 1,00			Ranking		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Palestina	34,03	56,93	70,34	99	98	98
Coqueiro Seco	37,20	46,78	65,10	98	101	99
Traipu	26,48	53,89	61,11	102	99	100
Pindoba	37,73	39,86	49,96	97	102	101
São Brás	27,95	46,94	45,58	101	100	102

Fonte: FJP-SEPLAG/SINC; elaboração própria.

Dados sujeitos a retificação

VAB das Regiões Turísticas 2023(*)

Continua

Municípios	R\$ 1,00	Regiões Turísticas
Maceió	2.378.410,08	Região Grande Maceió
Arapiraca	318.920,82	Região do Agreste
Maragogi	272.908,22	Região Costa dos Corais
Marechal Deodoro	111.138,44	Região Caminho das Águas
Japaratinga	78.542,39	Região Costa dos Corais
São Miguel dos Milagres	67.223,76	Região Costa dos Corais
Barra de São Miguel	48.563,86	Região Caminho das Águas
Delmiro Gouveia	42.511,56	Região Cânion do São Francisco
São Miguel dos Campos	40.309,14	Região Caminho das Águas
Porto de Pedras	38.322,72	Região Costa dos Corais
Penedo	36.256,13	Região Caminho das Águas
Coruripe	32.452,10	Região Caminho das Águas
Barra de Santo Antônio	32.222,01	Região Costa dos Corais
Santana do Ipanema	30.776,05	Região da Caatinga
União dos Palmares	27.360,31	Região do Quilombo
São Sebastião	20.404,38	Região do Agreste
Pilar	19.396,16	Região Caminho das Águas
Piranhas	17.584,25	Região Cânion do São Francisco
Teotônio Vilela	14.289,92	Região do Agreste
Passo de Camaragibe	14.249,36	Região Costa dos Corais
Viçosa	10.999,55	Região do Quilombo
Junqueiro	10.939,47	Região do Agreste
Campo Alegre	10.142,88	Região do Agreste
Olho d'Água das Flores	9.851,16	Região da Caatinga
Porto Calvo	9.458,09	Região Costa dos Corais
Murici	7.690,94	Região do Quilombo
Maribondo	7.089,07	Região do Quilombo
Boca da Mata	6.105,23	Região do Agreste
Jequiá da Praia	4.588,54	Região Caminho das Águas
Mata Grande	4.530,74	Região da Caatinga

Conclusão

Municípios	R\$ 1,00	Regiões Turísticas
Limoeiro de Anadia	3.416,71	Região do Agreste
Água Branca	3.318,37	Região Cânion do São Francisco
São José da Laje	3.221,43	Região do Quilombo
Ibateguara	3.140,21	Região do Quilombo
Pão de Açúcar	3.087,33	Região Cânion do São Francisco
Lagoa da Canoa	2.923,71	Região do Agreste
Maravilha	1.768,00	Região da Caatinga
Feliz Deserto	1.749,33	Região Caminho das Águas
Olho d'Água do Casado	1.289,76	Região Cânion do São Francisco
Chã Preta	1.105,30	Região do Quilombo
Pariconha	1.101,16	Região Cânion do São Francisco
Mar Vermelho	676,51	Região do Quilombo
Tanque d'Arca	660,93	Região do Quilombo
Belo Monte	573,60	Região Cânion do São Francisco
Coqueiro Seco	363,31	Região Caminho das Águas

Fonte: FJP-SEPLAG/SINC; elaboração própria.
Dados sujeitos a retificação